UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UNIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UEaD
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA E EDUCAÇÃO - CCAE
LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA INGLESA A DISTÂNCIA

VICTOR DE SOUSA MAURÍCIO

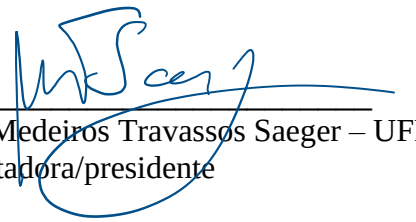
O USO DE CURSOS MOOC NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: o caso de um curso na plataforma UDEMY

MAMANGUAPE/PB
2019

VICTOR DE SOUSA MAURÍCIO

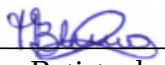
O USO DE CURSOS MOOC NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: o caso de um curso na plataforma UDEMY

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Licenciatura em Letras Inglês da Universidade Federal da Paraíba, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Licenciado em Letras – Inglês, defendido e aprovado pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:



_____
Profª Drª Márcia Mª de Medeiros Travassos Saeger – UFPB
Orientadora/presidente

_____
Profª Drª Sandra Araújo Dias – UFPB
Membro da banca examinadora



_____
Prof. Dr. Thales Batista de Lima – UFPB
Membro da banca examinadora

MAMANGUAPE/PB
2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UNIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UEaD
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA E EDUCAÇÃO - CCAE
LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA INGLESA A DISTÂNCIA

O USO DE CURSOS MOOC NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: o caso de um curso na plataforma UDEMY

Victor de Sousa Maurício – UFPB – mauricio-spo@outlook.com
Profª. Drª. Márcia Travassos Saeger (Orientadora) – UFPB – prof.marciasaeger@gmail.com
Profª. Drª. Sandra Araújo Dias (Membro da banca) – UFPB – mildsandra@gmail.com
Prof. Dr. Thales Batista de Lima (Membro da banca) – UFPB – thalesufpb@gmail.com

RESUMO

MOOC (*Massive Open Online Course*) é a reunião de vários conteúdos, interfaces sociais da web 2.0 que têm proporcionado uma prática colaborativa entre os seus usuários, bastando que eles tenham acesso à internet. Nesse contexto, a presente pesquisa teve como objetivo identificar os recursos disponibilizados para aprendizagem em um curso MOOC destinado ao ensino da Língua Inglesa. Para tanto, foi explorado um curso para ensino da língua inglesa disponível na plataforma Udemy, com descrição de seus recursos e elementos a partir de uma abordagem qualitativa. O curso disponibiliza recursos que possibilitam a interação usuário-computador e usuário-professor, podendo ser utilizado por públicos de todos os níveis escolares, uma vez que os conteúdos trabalhados são de nível iniciante. Sugere-se que sejam contempladas ferramentas que permitam uma maior interação entre os seus participantes, de modo que se tenha uma aprendizagem colaborativa neste ambiente virtual.

Palavras-chave: Cursos MOOC. Língua inglesa. Udemy.

ABSTRACT

Massive Open Online Course (MOOC) is the gathering of various content, social web 2.0 interfaces that have provided a collaborative practice among its users, as long as they have access to the internet. In this context, this research aimed to identify the resources made available for learning in a MOOC course aimed at teaching the English language. To this end, an English language course available on the Udemy platform was explored, with description of its resources and elements from a qualitative approach. The course provides resources that enable user-computer and user-teacher interaction, and can be used by audiences of all school levels, since the contents worked are beginner level. It is suggested to include tools that allow a greater interaction among its participants, so that there is a collaborative learning in this virtual environment.

Keywords: MOOC Courses. English language. Udemy.

1 INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea vivencia a cultura do virtual, em que contatos entre as pessoas, buscas por produtos e serviços, participação em cursos, realização de transações comerciais, dentre outras situações, podem ser realizadas por meio da internet. Sob essa égide, Weissberg (1993) e Levy (1999) ressaltavam, já nos anos 1990, que a sociedade vivenciava o contexto virtual, e que esse contexto de virtualidade se confunde, por vezes, com o mundo real.

Nesse cenário, na educação, além do modelo tradicional de ensino presencial, também existem cursos em variadas modalidades, tais como: o modelo semipresencial e o modelo a distância. Lévy (1999) destaca que o aumento da oferta de cursos *online* na rede mundial de computadores é uma realidade.

Dentre as diferentes plataformas que podem ser utilizadas no ensino a distância, destacam-se as plataformas que oferecem cursos na modalidade *Massive Open Online Course* (MOOC), que surgiram após a primeira década dos anos 2000, objetivando possibilitar a expansão de conhecimentos e legitimar formações profissionais na educação a distância.

Os cursos MOOCs podem contribuir para o desenvolvimento de competências nos sujeitos em idade escolar, nível profissional ou universitário. Isto porque o MOOC se constitui em uma plataforma livre para o usuário comum – aquele que deseja obter novos conhecimentos e/ou aperfeiçoar o que já tem – ou para aqueles que desejam complementar sua carga horária para um curso superior, por exemplo.

Considerando esta característica, e tendo como recorte o uso de MOOCs voltados para o ensino da língua inglesa, este estudo busca responder à seguinte questão: **quais os recursos oferecidos em cursos MOOC voltados para o ensino da língua inglesa?** Como objetivo, buscou-se identificar os recursos disponibilizados para aprendizagem em um curso MOOC destinado ao ensino da Língua Inglesa.

Inicialmente, visando à construção do estado da arte desse estudo, foi realizado um levantamento no Portal de Periódicos da CAPES[1], sobre "*Massive Open Online Course* (*MOOC*)" e "Educação". Nesse ínterim, considerando o grau de afinidade à temática da pesquisa, optou-se por explorar os seguintes descritores: MOOC; Língua Inglesa; Ensino básico; Ambiente de aprendizagem. Foi realizada a pesquisa através de um sistema que

[1] Ver: http://www.periodicos.capes.gov.br

buscasse relacionar não somente MOOCs, mas também todas as outras palavras-chave, de forma que procurasse compor a ideia em questão. Os operadores booleanos da indexação foram separados por vírgula e com aspas.

Embora inserindo no sistema de buscas apenas a palavra "MOOC", sejam encontrados 3.172 trabalhos, ao aplicar as palavras consecutivas, não foram identificados outros trabalhos. Considerando que o único resultado encontrado se tratava de um livro, este foi excluído, pois o recorte aqui proposto centrava-se exclusivamente em gêneros que sejam produtos de trabalhos de conclusão de cursos ou artigos científicos. Além disso, os resultados seriam destacados do ano de 2013 até 2019. Não existindo informações suficientes sobre a temática específica nesse banco de periódicos, realizou-se então uma nova busca com as mesmas palavras-chave no sítio do Google Acadêmico, resultando em 148 trabalhos.

Por fim, foram alteradas as palavras-chaves, substituindo "ensino básico" por "educação básica"[2]. Nessa nova indexação, mais uma vez realizada no Portal de Periódicos da CAPES, o resultado continuou inexistente. Dessa forma, buscou-se também no Google Acadêmico, gerando um resultado final de 152 trabalhos.

Buscando filtrar esses resultados encontrados, procurou-se inicialmente identificar, nesses 152 resultados, os artigos e os TCCs que tratam sobre MOOC, dos quais encontramos um total de 15 resultados que mencionam a palavra MOOC em seus respectivos títulos e/ou subtítulos.

Então, com o objetivo de aproximar ainda mais os resultados do tema de estudo, buscou-se, nessas 15 produções, as que possivelmente tratassem sobre "Língua Inglesa", "Ambiente de Aprendizado" e "Educação Básica". No entanto, não foi identificado nenhum resultado, pois o trabalho que mais se aproximou da presente proposta analisava apenas o uso de MOOCS por disciplinas e áreas específicas, a exemplo de Biologia e Astronomia. Esta última indexação gerou um resultado de 8 trabalhos que mais se aproximam do tema deste estudo.

Quanto à estrutura, o presente artigo se encontra dividido em cinco seções. A primeira apresenta os aspectos introdutórios, contextualizando o tema, apresentando a sua problemática, os objetivos e os dados acerca do estado da arte do estudo. A fundamentação

[2] Essa mudança mostrou-se pertinente em virtude de percebermos que havia muitos trabalhos falando sobre MOOC e Ensino Superior.

teórica, apresentada na segunda seção, aborda o ensino à distância e o uso de plataformas digitais na educação, além da abordagem sobre os cursos MOOC.

Os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa são descritos na terceira seção. Na quarta seção são apresentados os resultados acerca de um MOOC específico voltado para o ensino da língua inglesa. Para tecer as características analíticas desse curso, foram levados em consideração outros trabalhos de teses e dissertações que também analisaram cursos em MOOCs. Por fim, na quinta seção, são apresentadas as considerações finais e sugestões de estudos futuros.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E O USO DE PLATAFORMAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO

A Educação a Distância (EaD) consiste em uma modalidade de ensino que surgiu no século XX, quando os cursos de aperfeiçoamento dos conhecimentos acerca dos novos modos de produção eram oferecidos aos trabalhadores via rádio (LOPES *ET AL*., 2014).

No Brasil, o reconhecimento da EaD como modalidade de ensino ocorreu a partir da Lei nº 9.394/1996, ou Lei de Diretrizes e Bases. Nesse sentido, a EaD é compreendida como uma

> modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (MEC, 2013).

A definição apresentada pelo Ministério da Educação (2013) revela que o processo de ensino a distância envolve um conjunto de atores – docentes, tutores e alunos – que interagem entre si, ainda que não estejam presentes no mesmo ambiente físico, como ocorre no ensino presencial. Para tanto, a interação entre os sujeitos envolvidos na EaD pressupõe o uso da Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), sendo a mediação tecnológica uma de suas principais características nos tempos atuais (DOTTA, 2011).

Em se tratando da mediação tecnológica, as TIC abrem um leque de possibilidades de desenvolvimento da educação, sobretudo com o uso massivo da internet e da maior

facilidade de acesso a equipamentos como computadores e outros *gadgets*, a exemplo dos smartphones, tablets, iPad e Kindle. Tais possibilidades agregam novas redes de estratégias pedagógicas e novas formas de reproduzir o conhecimento, notadamente a partir do desenvolvimento de plataformas voltadas especificamente para fins educacionais.

Dentre as principais plataformas utilizadas nos cursos da EaD, Gabardo, Quevedo e Ulbricht (2010) destacam a TelEduc, Aulanet, Amadeus, Eureka, Moodle, E-Proinfo, WebCT e Learning Space. Estas plataformas possibilitam que cursos totalmente a distância sejam realizados, contando com recursos para carregamento de arquivos, áudios, vídeos, produção de textos, além de recursos interativos como *chats*, fóruns e ferramentas Wiki (GABARDO; QUEVEDO; ULBRICHT, 2010). É importante ressaltar que estas plataformas podem ser utilizadas em cursos semipresenciais e mesmo em cursos presenciais, como apoio ao ensino de sala de aula.

Entretanto, existem outros recursos e plataformas utilizadas na educação criados a partir da internet. Assim, nem sempre a aprendizagem ocorre somente por meio das plataformas de cursos EaD, destacando-se, nesse sentido, as plataformas contendo videoaulas educativas. Dentre as plataformas que oferecem conteúdos em vídeo na internet, o Youtube, empresa fundada em 2005 com o objetivo de ampliar o acesso do usuário a uma biblioteca de vídeos facilitada, se destaca como sendo a principal delas.

Segundo Mattar (2009), a empresa, comprada em 2006 pela Google, deteve-se a ser o grande responsável pelo aumento do compartilhamento de vídeos também de apoio escolar, pois tal ferramenta conseguia, de forma simplificada, possibilitar que qualquer pessoa dotada de conhecimento específico criasse vídeos para o ensino e aprendizagem, bastando ter somente e-mail e internet disponível.

Outro exemplo é a plataforma *Khan Academy*. Com base no Youtube, o matemático indo-americano Sal Khan utilizou essa ferramenta para dar aulas de reforço online no ano de 2005, apenas um ano após o surgimento da empresa. A popularidade e aceitação dos seus vídeos o fizeram lançar a plataforma *Khan Academy* em 2009, que, nos dias atuais, juntamente com o *TedED*[3], impulsionaram uma nova geração de plataformas educacionais.

[3] TED é uma organização sem fins lucrativos dedicada ao compartilhamento de ideias. Seus conteúdos são postados em um *site* (TED.com), no formato de *TEDTalks*, e as palestras são traduzidas para diversos idiomas, com o objetivo de alcançar o maior número de pessoas possível.

Figura 1 – Logo das plataformas Khan Academy e TedEd

Fonte: https://supergrid.brussels/education/best-of-energy-education-bee/other-resources/

Em 2012, a plataforma *Khan Academy* já contava com 2.700 vídeos sobre 40 áreas do conhecimento, baseando-se em um método pedagógico próprio: o método Khan. O método consistia em eliminar distrações, utilizar as TIC e computação e interagir com os alunos. A esse respeito, Mattar (2009) entende que muitos alunos compreendem melhor quando submetidos a estímulos visuais e sonoros, em comparação com uma educação tradicional, baseada somente em textos.

Uma das características dos vídeos postados nesta plataforma é a curta duração das aulas, que possuem, no máximo, 20 minutos, além de exercícios que devem ser resolvidos pelos alunos. É possível observar ainda que, para a gravação dos vídeos, são utilizados câmera, tablet e caneta digital. As aulas postadas na plataforma possuem uma conotação informal, o que pode ser percebido pela maneira como os conteúdos são marcados, durante a explanação, e até mesmo pela presença de barulhos na casa (os sons externos que deixam ainda mais realista).

Percebe-se, então, que as possibilidades de disseminação de conteúdos, construção e compartilhamento de conhecimentos não estão vinculadas apenas aos cursos escolares – seja no âmbito da educação básica ou no ensino superior – e o alcance destes conteúdos tende a ser a um público cada vez maior, graças à sua rápida disseminação pela internet.

Com isso, ao se constituírem novas ferramentas para a aprendizagem, a partir de plataformas com livre acesso a todos, um novo desafio surge aos educadores: o de inserir essas novas ferramentas em suas metodologias, trazendo aos alunos diferentes possibilidades de aprendizagem.

2.2 *MOOC: MASSIVE OPEN ONLINE COURSES*

Os cursos MOOC foram inseridos por Instituições de Ensino Superior que desejavam expandir conhecimentos em informática, ciências exatas, robótica, oferecendo esses conhecimentos a um número cada vez maior de pessoas. Este objetivo pode ser percebido no próprio significado das palavras *Massive* (massivo) e *Open* (aberto). A esse respeito, Marques (2015, p. 40) afirma que o MOOC "se trata de um curso online, o qual utiliza diferentes plataformas, aberto (gratuito), sem pré-requisitos para cursar, que utiliza recursos educacionais abertos e massivos (oferecidos para um grande número de alunos".

Em relação às características de projetos de MOOCs existe uma nítida convergência dos artigos analisados em dividi-los em cMOOCs e xMOOCs. Porém, adicionado às suas particularidades, foram criadas outras novas modalidades. A primeira segue a teoria conectivista, com cursos baseados em *networking* e a segunda são cursos online convencionais que seguem a abordagem Behaviorista. A elas foram acrescentadas mais três modalidades:

- aMOOCs (*adaptive moocs*): preferências de aprendizagem individual aluno/conteúdo e feedback em tempo real;

- mMOOCs: educação não formal e de curto prazo de forma mecânica. O atributo *m* remete a *mechanical*, o que significa que a aula é mecânica, ou seja, ausente de professores e tutores.

- Quasi-MOOcs: são modalidades que contemplam modelo do tipo '*step-by-step*' informais na web, os chamados tutoriais. Nem possui a interação social dos cMOOcs, nem a avaliação automatizada do xMOOCs (FASSBINDER; DELAMARO; BARBOSA, 2014).

Quadro 1 – Características dos cursos MOOC

Tipo de MOOC	Características	Desafios
cMOOCs	Conectiva	- Evasão do cursista; - Fóruns Ineficiente
xMOOCs	Behaviorista	- Evasão - Tempo.
aMoocs	Adaptativas ao Aluno. Individualizada	-Pouca Sociabilidade
mMoocs	não formal curto prazo	Não existência de docência.; -Informalidade.
Quase-Moocs		Informalidade

	tutoriais (passo a passo)	-Ausência de Sociabilidade

Fonte: Elaborado com base em Marques (2015) e Fassbinder, Delamaro e Barbosa (2014).

À luz das análises realizadas, foram identificadas diversas MOOCs internacionais e nacionais, dentre as quais podem ser destacamos:

- Coursera: Stanford California: Criada em Mountain View California, atualmente tem 63 universidades no mundo todo que tem parceria com cursos Coursera;
- EdX: Harvard University: Massachusetts Institute of Technology (MIT). Foi criada pela Harvard em 2012 e hoje, com mais de 20 milhões de alunos, tem seus cursos públicos e livres, porém, para obter o certificado, é necessário pagar em dólar;
- Udacity: Stanford California. Criada em 2011 pelo ex CEO da Google, Sebastian Thrun, tem matriz localizada na Califórnia e esta, antes gratuita, é agora uma plataforma paga e seus cursos são mais específicos em mercado de trabalho e Tecnologia da Informação;
- MiriadaX: Essa plataforma formada na península ibérica é uma plataforma multi-idiomas, criada pela parceria do banco Santander e Telefônica, em 2013. Seus cursos são gratuitos, mas seus certificados pagos na moeda do país da instituição;
- Udemy: Criada em São Francisco Califórnia, essa MOOC é focada não só em aprendizagem acadêmica, como de compartilhamento de conteúdos profissionais;
- Veduca: MIT; Harvard; Yale; Stanford; Universidade de São Paulo (USP) e Universidade de Brasília (UNB). Plataforma brasileira de conteúdo gratuito. Hoje, figura entre as grandes e já tem parcerias com universidades estrangeiras.

Destas, as plataformas mais utilizadas são a Coursera, Udacity e Udemy, contudo, para os fins deste estudo, foi analisada a plataforma Udemy, por se tratar de uma plataforma americana, mas apresentada no idioma português.

A Udemy é uma plataforma MOOC considerada uma das mais novas e de maior potencial de expansão no Brasil, já que atende a estudantes também de língua portuguesa. Poucas das suas concorrentes têm o número de cursos tão elevado quanto ela, uma vez que são disponibilizados mais de 80 mil cursos online, ministrados por vídeos (REVIEW ADDA, 2019). O quadro a seguir apresenta aspectos positivos e negativos a respeito da Udemy:

Quadro 2 – Aspectos positivos e negativos da Udemy

Positivos	Negativos
- Isonomia das informações; - Componentes curriculares atualizados; - Atualização do conhecimento; - Autonomia do aluno; - Democratização do conhecimento; - Horizontalização da relação mestre-aluno.	- Dificuldade de acesso à internet; - Alguns cursos são pagos; - Limitação acerca da interação; - Feedback inexistente (cursos de baixa assiduidade); - Elevada taxa de evasão dos alunos.

Fonte: Elaborado com base em Ramos e Silva, Bernardo Júnior e Oliveira (2014).

Seu diferencial vem pelo fato de ser uma startup que se consolidou muito rápido para usuários brasileiros e por disponibilizar também alguns cursos gratuitos sobre temas variados. Assim, é possível ao cursista se matricular em cursos das áreas de tecnologia, ciências, saúde, negócios, marketing, design, cursos de idiomas, música, dentre outros.

A aprendizagem a partir desta plataforma ocorre, segundo a Review ADDA (2019), com o objetivo de democratizar a educação e possibilitar que uma quantidade massiva de pessoas possa desenvolver suas habilidades profissionais a partir dos cursos oferecidos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a obtenção de um maior conhecimento acerca dos MOOCs, sendo este o objeto deste estudo, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o tema. Esse tipo de levantamento é realizado a partir da análise de material já elaborado, como livros, artigos científicos, trabalhos monográficos, dissertações e teses (GIL, 2007).

Quanto aos objetivos, esta pesquisa é classificada como exploratória. As pesquisas exploratórias, segundo Gil (2007), permitem que o pesquisador tenha uma maior aproximação com o objeto estudado, explorando-o. O autor ressalta ainda que as pesquisas exploratórias, em sua maioria, são bibliográficas ou estudos de caso (GIL, 2007).

Nesse sentido, por se tratar de uma investigação de um curso MOOC específico para o ensino da língua inglesa, a pesquisa é classificada, quanto aos procedimentos, como um estudo de caso. Para Gil (2007), o estudo de caso permite o estudo aprofundado de um certo objeto, estimulando novas descobertas.

Quanto ao objeto de estudo, a pesquisa foi realizada a partir do curso “Inglês! O verbo *To Be* e suas combinações”, disponibilizado pela plataforma Udemy. Buscando identificar os recursos disponibilizados para aprendizagem em um curso MOOC

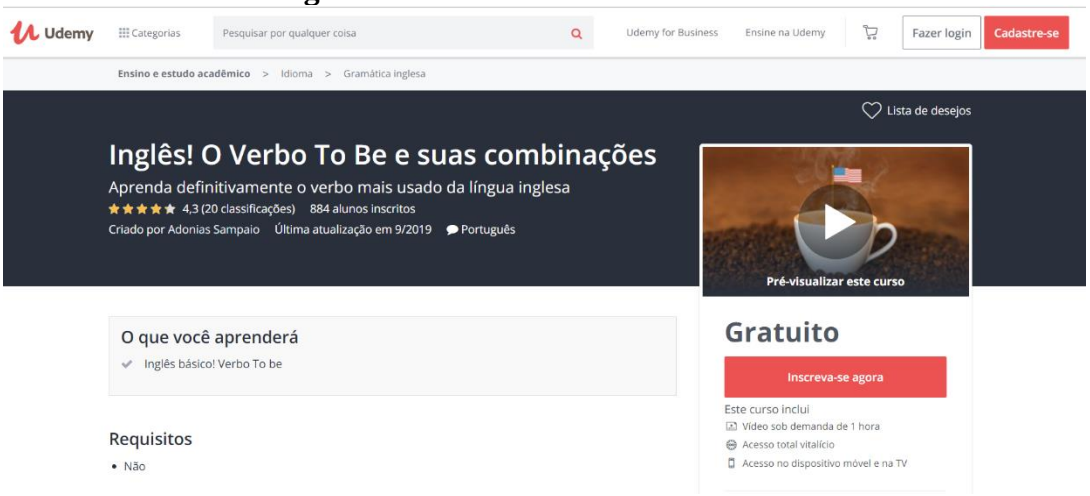
destinado ao ensino da Língua Inglesa, foi realizada uma exploração do ambiente do curso, durante o período agosto a outubro de 2019, tendo como fundamentos: a identificação dos conteúdos abordados; público-alvo; participantes; recursos disponíveis; formas de interação dos participantes e avaliação.

A análise dos dados obtidos se deu a partir de uma abordagem qualitativa, com resultados apresentados a partir da descrição do ambiente digital do curso, conteúdos abordados, público-alvo, quantidade de participantes, recursos disponíveis, formas de interação e avaliação.

4 CURSO MOOC PARA O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA: O CASO DO CURSO *INGLÊS! O VERBO TO BE E SUAS COMBINAÇÕES*

O curso "Inglês! O verbo To Be e suas combinações" aqui apresentado foi escolhido devido à facilidade de acesso e dinâmica de uso. O curso é voltado para o ensino do verbo To Be, sendo oferecido gratuitamente, por meio da plataforma Udemy. A figura 2 ilustra a tela inicial do curso.

Figura 2 – Tela inicial do curso analisado



Fonte: https://www.udemy.com/course/ingles-com-cafe-verbo-to-be/ (2019).

O professor do curso analisado ministra dois cursos na plataforma. O segundo curso chama-se "Inglês: Aprenda Present Perfect de uma vez por todas" e não é gratuito, tendo um valor de R$ 54,99 para inscrição. Vale lembrar que, embora a Udemy seja uma plataforma americana, o portal já é convertido à linguagem do Brasil e as compras em moeda brasileira.

Na tela inicial do curso, existe uma caixa, do lado direito da tela, contendo as principais informações a seu respeito, uma caixa para inscrição do cursista e um vídeo com uma breve explanação sobre os objetivos do curso, com duração de 52 segundos, no idioma português. Os aspectos observados no curso são apresentados no quadro 3, a seguir.

Quadro 3 – Aspectos observados no curso

Aspectos observados	Descrição
Conteúdos abordados no curso	- Combinações com países e nacionalidades; - Combinações com membros da família; - Cumprimentos informais (Bônus); - Como fazer uma breve apresentação em Inglês.
Público-alvo	Iniciantes no Inglês e que ainda possuem dúvidas no Verbo To Be, assim como para quem queira revisar alguns pontos sobre este verbo.
Quantidade de participantes*	902
Recursos disponíveis	Vídeos, áudios, marcador de vídeo, Closed Caption, Velocidade.
Formas de interação dos participantes	Pergunta ao professor.
Formas de avaliação	Questionários.

Fonte: Dados da pesquisa (2019).
* Dado considerado à época da última observação na plataforma, em novembro/2019.

Observou-se ainda que o curso não tem requisitos mínimos, logo, é para todos os públicos e não precisa ter conhecimento prévio para fazer a inscrição. No momento da inscrição, é realizada uma breve pesquisa, com quatro perguntas, de modo a identificar o perfil do estudante, como pode ser visto na figura 3.

Figura 3 – Pesquisa realizada no momento da inscrição

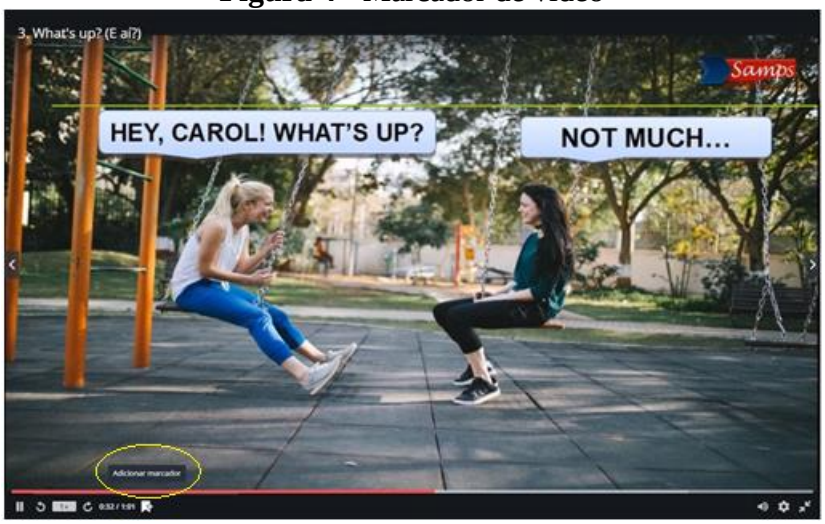
Fonte: https://www.udemy.com/course/ingles-com-cafe-verbo-to-be/ (2019).

O acesso ao curso é vitalício, isto é, o aluno pode rever sempre que quiser revisar os vídeos e as atividades. Um dado relevante a ser considerado é o crescimento do número de alunos inscritos durante o período da observação. Inicialmente, o curso contava, no

mês de agosto do 2019, com 579 alunos inscritos e sua classificação era de 4,5 estrelas, sendo 5 a maior nota possível, o que pode ser considerada uma boa avaliação dos alunos que se inscreveram nesse curso. Em novembro de 2019, o curso contava com 902 alunos inscritos, correspondendo a um aumento de 55,78% nas inscrições, e apresentou uma leve queda em sua classificação, passando para 4,3 estrelas.

Quanto aos recursos disponíveis no curso, além de vídeos com áudios, é oferecida a ferramenta de marcador de vídeo, que funciona como um '*post it*', permitindo ao cursista marcar o tempo exato de alguma parte do vídeo, encontrando-a posteriormente com mais facilidade, como pode ser observado na figura 4.

Figura 4 - Marcador de vídeo



Fonte: https://www.udemy.com/course/ingles-com-cafe-verbo-to-be/ (2019).

Outra ferramenta da plataforma é tornar o vídeo mais rápido, para economizar com tempo, ou mais devagar, caso precise entender a pronúncia melhor. A avaliação do curso é feita por meio de questionários com as respostas salvas, de modo que o cursista possa avaliar os seus acertos e erros - embora não seja pré-requisito o acerto para avançar o curso.

Quanto à interação entre os participantes, o curso oferece a possibilidade de interação entre o aluno e o professor, além da realização de questionários avaliativos, corrigidos pelo próprio sistema.

Considerando o conteúdo abordado no curso e os recursos disponibilizados, verificou-se que a plataforma Udemy oferece possiblidades de acesso gratuito ao aprendizado da língua inglesa, ainda que de maneira pouco aprofundada, sendo recomendada para cursistas com nível iniciante no idioma.

Por agregar cursos básicos e oferecidos gratuitamente, embora não seja suficiente para um aprofundamento fluente no inglês, a plataforma se constitui em um recurso importante para alunos que querem revisar o verbo *To Be*, já que é uma temática vista tanto para estudantes iniciais do ensino fundamental, quanto para aqueles do ensino médio e até mesmo de nível universitário.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a ampliação do acesso à educação a partir da internet e das tecnologias de comunicação e informação, a utilização de plataformas virtuais para a educação tem sido crescente, seja em cursos totalmente a distância, cursos de aperfeiçoamento, cursos semipresenciais ou cursos presenciais com suporte virtual como apoio às atividades.

Dentre estas plataformas, a MOOC surge com o objetivo de fomentar a expansão de conhecimentos e legitimar formações profissionais, oferecendo cursos de forma gratuita ou pagos em temáticas e idiomas variados. Nesse contexto, e considerando as possibilidades de oferta de cursos de língua inglesa a partir dessas plataformas, este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de identificar os recursos disponibilizados para aprendizagem em um curso MOOC destinado ao ensino da Língua Inglesa.

Para tanto, foi analisado um curso MOOC oferecido gratuitamente na plataforma Udemy, cuja temática central é o aprendizado do verbo *To Be*. O curso oferece videoaulas e possui como sistema de avaliação a realização de questionários. Foi observado que os conteúdos apresentados possibilitam o conhecimento sobre combinações com países e nacionalidades, membros da família, cumprimentos informais e como fazer uma breve apresentação, oferecendo, assim, conhecimentos iniciais sobre o verbo *To Be*.

O curso é oferecido utilizando-se recursos como vídeos, áudios, marcador de vídeo, *closed caption* e controle de velocidade, para facilitar a aprendizagem. Os cursistas podem acessar o material do curso e rever os seus resultados mesmo após o término do curso.

A análise do curso quanto aos conteúdos apresentados e recursos disponibilizados permite inferir que alunos de diferentes níveis de escolaridade podem ter acesso ao mesmo, sem dificuldades quanto ao conteúdo exigido e quanto à interação com a ferramenta. A análise do ambiente do curso revela ainda que a ferramenta pode servir de

apoio ao estudante por meio do docente, se esse observar questões como a qualidade do conteúdo, a capacidade de reter a atenção do alunado com os meios tecnológicos, pois normalmente já há uma relação convergente entre os alunos e a tecnologia e próprios professores e a tecnologia.

Quanto às formas de interação, foi possível identificar que, neste curso específico, além da interação existente entre o cursista e o próprio sistema, os alunos podem interagir com o professor do curso.

Com isso, diante da limitação percebida acerca das ferramentas para interação, pois não foram encontrados fóruns de interação entre os participantes do curso ou *chats*, identificou-se que a inserção destes recursos nos cursos MOOC desta natureza poderia contribuir com uma aprendizagem em maior nível de colaboração do ponto de vista da interação entre os seus participantes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 23 dez. 1996.

DOTTA, S. Uso de uma mídia social como ambiente virtual de aprendizagem. In: XXII SBIE - XVII WIE. Anais. Aracaju, SE, 2011. Disponível em: http://br-ie.org/pub/index.php/sbie/article/viewFile/1623/1388. Acesso em: 30 out. 2019.

GABARDO, P.; QUEVEDO, S. R.; ULBRICHT, V. R. Estudo comparativo das plataformas de ensino-aprendizagem. **Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.**, Florianópolis, n. esp., 2º sem, 2010.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2007.

LÈVY, P. **As tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed. 34 Letras, 1999.

LOPES, M. C. L. P.; DORSA, A. C.; SALVAGO, B. M.; SANAVRIA, C. Z.; PISTORI, J. **O processo histórico da educação a distância e suas implicações**: desafios e possibilidades. 2014. Disponível em: http://www.histedbr.fae.unicamp.br/acer_histedbr/jornada/jornada7/_GT1%20PDF/O%20PROCESSO%20HIST%D3RICO%20DA%20EDUCA%C7%C3O%20A%20DIST%C2NCIA%20E%20SUAS%20IMPLICA%C7%D5ES.pdf. Acesso em 22 out. 2019.

MARQUES, P. F. **Massive Open Online Course (MOOC)**: uma análise de experiências pioneiras. Dissertação (Mestrado em Educação – Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul). Porto Alegre, 2015.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Desenvolvimento, aprimoramento e consolidação de uma educação nacional de qualidade**. 2013. Acesso em 30 out. 2019. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13948-produto-2-oferta-demanda-educ-superior-pdf-pdf&category_slug=setembro-2013-pdf&Itemid=30192

MOOC Brasil. **EAD – eLearning – cursos online**. Grupo padrão na plataforma LinkedIn. 2017.

MOTA, J. C. Da Web 2.0 ao e-Learning 2.0: Aprender na rede. Dissertação de mestrado em Ciências da Educação, especialidade Pedagogia do e-Learning, Universidade Aberta, Portugal, 2009. Disponível em: http://orfeu.org/weblearning20/. Acesso em: 04 nov. 2019.

MOTA, J. **Planeta MOOC:** a educação online como plataforma. 2012. Disponível em: https://pt.slideshare.net/josemota/planeta-mooc-a-educao-online-como-plataforma. Acesso em: 30 out. 2019.

RAMOS E SILVA, J. A.; BERNARDO JÚNIOR, R.; OLIVEIRA, F. B. **Abandono e conclusão de alunos inscritos em cursos MOOC**. Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: http://www.abed.org.br/hotsite/20-ciaed/pt/anais/pdf/116.pdf. Acesso em: 28 nov. 2019.

REVIEW ADDA. **Udemy *vs* Udacity *vs* Coursera**. 2019. Disponível em: https://www.reviewadda.com/institute/article/214/udemy-vs-udacity-vs-coursera. Acesso em: 06 nov. 2019.

WEISSBERG, J. Real e virtual. *In*: PARENTE, A. (Org.). **Imagem Máquina**: a era das tecnologias do virtual. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.